CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1665/79

INTERESSADO : COLÉGIO "NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO" /CAPITAL

ASSUNTO : Matrícula na Escola de 1º Grau de candidatos sem idade legal e convalidação de atos escolares dos alunos HÉLIO COLETTO JÚNIOR e LUCIANA MARIA MOSCHINIDECAMPOS

RELATOR : Cons. Geraldo Rapacci Scabello

PARECER CEE Nº 339 / 80 CEPG Aprov. em 12 / 05 / 80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1 EM 21/03/79, a Diretora do Colégio "Nossa Senhora do Rosário", 16ª Delegacia de Ensino da Capital, dirige-se a este Conselho com vistas à regularização da vida escolar de dois de seus alunos, matriculados na 1ª série do 1º Grau, em 1978, em desacordo com o que preceitua a Deliberação CEE nº 22/77. São eles:

1.1.1 HÉLIO COLETTO JÚNIOR, nascido em São Paulo aos 18 de abril de 1972;

1.1.2 LUCIANA MARIA MOGCHINI DE CAMPOS, nascida em São Paulo aos 04 de janeiro de 1972;

1.2 A 16ª Delegacia de Ensino informa, através do Supervisor que assiste à escola, que a mesma havia sido cientificada dos termos da Deliberação CEE nº 22/77. A vista disto, em despacho de 14/05/79, determinou o retorno dos alunos à 1ª série.

1.3 Em 25/06/79, a Direção da Escola devolve o expediente àquela Delegacia de Ensino. Esta, tendo em vista uma comunicação telefônica de um funcionário deste Conselho, encaminhou-o à instância superior.

- 1.4 A DRECAP - 5, após a devida autuação, despachou o protocolado neste termos: "Encaminhe-se à 16a. D.E. para atender ao que dispõe o parecer CEE 565/79 (em anexo), que determina procedimentos a serem adotados em casos análogos de matrícula irregular na 1ª série do 1º grau".
- 1.5 Na verdade, a cópia encaminhada em anexo não foi a do Parecer n° 565/79 e sim de uma cota da COGSP disciplinando a avaliação dos alunos abrangidos pelo referido Parecer, cujas matrículas na 1ª série, efetuadas em 1978, ao arrepio da Deliberação CEE n° 22/77, foram consideradas nulas. Por equívoco, a DRECAP. ordenava a aplicação normativa de um parecer essencialmente casuístico.
- 1.6 À vista disto, a Delegacia de Ensino designou a EEPG "Celio Raul Humaitá Villa Nova" para proceder à avaliação do nível de escolaridade dos alunos em tela.
- 1.7 Dessa avaliação resultou que os mesmos foram considerados aptos a continuar frequentando a 2ª série do 1º grau. Com isto, a 16a. DE, em despacho datado de 11/09/79, convalidou os seus atos escolares praticados até aquela data e homologou as suas matrículas, devolvendo o protocolado à DRECAP-3, a fim de que o mesmo viesse ter a este Conselho para o fiel cumprimento do Parecer CEE n° 565/79.

2. APRECIÇÃO:

- 2.1 Cuida o presente de irregularidade na vida escolar de dois alunos matriculados na 1ª série do 1º grau, em 1978, em desacordo com o que dispõe a Deliberação CEE n° 22/77.
- 2.2 Este Conselho tem dispensado aos casos da espécie o tratamento consignado no parecer CEE n° 565/79, que ordena:
- a) a anulação das matrículas por infrigência da norma que rege o assunto;
 - b) avaliação pelos órgãos próprios da S.E. da escolaridade dos alunos, para a determinação da série em que deverão ser matriculados;

c) comunicação ao Conselho dos resultados da avaliação bem como a série em que foram autorizadas as matrículas.

2.3 Julgando que mencionado Parecer é de alcance normativo, aplicável portanto a todas as situações semelhantes, a DRECAP - 3 ordenou a execução das medidas nele preconizadas aos casos em tela.

2.4 Assim, os alunos foram avaliados por uma comissão de professores da EEPG "Cel. Raul Himaitá Villa Nova", e , diante dos resultados alcançados, a 16a. D E. homologou suas matrículas na 2ª série do 1º grau em 1979, bem como convalidou os atos escolares praticados até a data de 11 09/79.

2.5 Acontece que o parecer CEE n° 563/79, embora fixe diretrizes a serem seguidas, foi prolatado para atender apenas e tão somente as situações dos alunos alcançados por ele. Deve ser encarado, portanto, como decisão casuística. Apesar disto, devemos admitir que o procedimento adotado pelos órgãos próprios do Sistema foi correto, sob o ponto de vista pedagógico e antecipou a solução que, muito provavelmente, seria eferecida por este Conselho aos casos em análise.

2.6 Diante disso, somos pela ratificação das medidas adotadas pela 16a. D.E, para a regularização da vida escolar dos alunos relacionados no presente.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos pela homologação dos resultados da avaliação realizada na EEPG "Cel. Raul Humaitá Villa Nova", 16a. D.E.- da Capital, pelos alunos HÉLIO COLETTO JÚNIOR e LUCIANA MARIA MOSCHINI DE CAMPOS, em 05/09/1979.

Em consequência ficam convalidadas suas matrículas na 2ª série do 1º grau no Colégio "Nossa Senhora do Rosário", Capital, em 1979, bem como os atos escolares decorrentes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1980

a) Cons. Geraldo Rapacci Scabello

Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gerson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Beves, João Baptista Salles da Silva, Honorato De Lucca e Emanuel Soares da Vieira Garcia.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 27 de fevereiro de 1980.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente